

061

**PERFIL DE ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO MOTOCICLETAS: UM ESTUDO LOCAL.** *Jorge Tiago Bastos, Karina Retzlaff Camargo, Heitor Vieira (orient.) (FURG).*

A busca por mobilidade, intensificada na última década, vem impulsionando as vendas de motocicletas, o que provoca um acentuado crescimento do número desses veículos em circulação. Este fenômeno não se limita aos grandes centros urbanos e estende-se, inclusive, a cidades de médio porte. No Rio Grande, município da zona sul do Rio Grande do Sul, com cerca de 200 mil habitantes, por exemplo, observa-se a proliferação de motocicletas e, principalmente, dos serviços de moto-boy e moto-táxi. Essa realidade repercute nos resultados das análises comparativas entre as frotas dos principais municípios gaúchos, nas quais Rio Grande apresenta a maior frota proporcional de veículos de duas rodas, 31, 47%. Com o objetivo de confirmar os dados de frota, realizaram-se contagens de fluxo veicular, através das quais constataram-se variações em torno do percentual citado, conforme horário e via. A próxima etapa consistiu na coleta e interpretação de dados dos boletins de ocorrência de acidentes de trânsito do tipo lesão corporal culposa (659) e homicídio culposo (22), registrados no município entre janeiro e dezembro de 2006. Informações relativas ao acidente (tipologia, número de envolvidos, número de feridos e gravidade dos ferimentos, horário do fato, entre outros dados pertinentes) foram armazenadas em um banco de dados utilizado em um processo de filtragem. Dessa forma, estabeleceram-se diversas relações entre os tipos de veículos envolvidos e os aspectos analisados, o que tornou possível a atribuição de características típicas aos acidentes envolvendo motocicletas, tanto relativas às suas prováveis causas quanto aos seus efeitos.